

## **Anexo 12 – Sítios Arqueológicos**

### **Mapeamento dos Sítios Arqueológicos da região: Trabalho de Pesquisa e levantamento da Arqueóloga Jussara Louzada Becker e Edílio Maximiliano Becker**

#### *“Tradições Arqueológicas em Três Cachoeiras – RS*

*As tradições Arqueológicas aqui representadas foram pesquisadas durante o trabalho de campo (levantamento arqueológico) com vistas ao Plano Diretor deste município:*

*Tradição Humaitá- São grupos humanos caçadores-coletores, considerados de floresta, pois são em geral encontrados seus sítios arqueológicos em ambientes florestados.*

*Na Argentina são denominados Alto-Paranaense e no Brasil chama-se Tradição Humaitá, originada durante o “Ótimo Climático” 6.500-4.000anos a.P(antes do Presente).*

*São portadores de material lítico característico desta tradição arqueológica – machados-de-mão (bifaciais retos ou curvos), percutores de aresta e raspadores que, a tornam inconfundível.*

*De todo o Litoral Norte do RS, somente neste município encontrou-se sítios arqueológicos desta Tradição até este momento. Apresentem-se como sambaquis (concheiros ou casqueiros), compostos de fauna marinha predominantemente. Foram datados pela Geologia em 3.000 anos a.P., são considerados, além de arqueológicos, depósitos marinhos de idade holocênica, possivelmente marcadores ou indicadores da última transgressão do Oceano Atlântico (transgressão marinha).*

*Os sítios arqueológicos desta Tradição ainda estão sendo pesquisados, pois envolvem diversos aspectos de ciências multidisciplinares- Biologia Marinha, Climatologia, Geologia Marinha, Antropologia, Paleobotânica, etc.*

*Tradição Umbu- Grupos humanos caçadores-coletores-pescadores, cujos materiais arqueológicos compõem-se de instrumentos líticos, sobreviventes ao passar dos anos- pontas de projétil, bifaces, talhadores, buris, raspadores e percutores.*

*Nesta pesquisa até este momento, neste município, encontrou-se raros materiais líticos em abrigos-sob-rocha. De formas que, a Tradição continua em estudo.*

*Em tempos aproximados ao final da Tradição Umbu, aparecem em seus sítios arqueológicos, materiais que, comprovam o contato cultural com diversos grupos horticultores – fragmentos de cerâmica Tupiguarani e Taquara.*

*As datas mais antigas da Tradição Umbu estão situadas ao redor de 4.000 anos a.C. até mais ou menos 500 anos d.C., segundo as primeiras pesquisas dos arqueólogos pioneiros no RS –Miller, Schmitz e Mentz Ribeiro.*

*Tradição de Caçadores-Coletores do Sambaqui Raso- Os sítios arqueológicos desta Tradição caracterizam-se pelo acúmulo de restos de conchas marinhas e/ou águas mixohalinas, ossos de peixes, de caça, vestígios de sementes de frutos silvestres, somados a sepultamentos humanos e materiais líticos. Tais restos formam montes mesclados à areia que, à primeira vista, parecem constituídos somente de conchas. Representam os hábitos alimentares e culturais de grupos humanos pré-históricos denominados caçadores-coletores.*

*Os sambaquis são encontrados nos mais diversos litorais do planeta Terra, portanto, trata-se de um fenômeno arqueológico mundial. Além dos restos de alimentação representam o aspecto místico desta tradição, pois no sambaqui eram sepultados os mortos e os respectivos acompanhamentos funerários, alguns representativos da arte do grupo humano – colares de vértebras de peixes e de conchas perfuradas, asperção de laterita (ocre vermelho) ralada sobre o morto marcações de local do túmulo com pedras e conchas terrestres, marinhas ou lacustres. Diversos aspectos dos sepultamentos e rituais ainda estão sendo pesquisados, pois devem revelar muito da vida mística deste grupo pré-histórico.*

*Calcula-se pela Geologia e acúmulo dos materiais no sambaqui, que, devem datar de 2.000 anos a.P. até praticamente a chegada do homem branco europeu a região litorânea.*

*Tradição Taquara- Os sítios arqueológicos desta Tradição foram encontrados inicialmente em casas subterrâneas no Planalto Meridional, junto a materiais cerâmicos (tigelas, potes e panelinhas) de cor preta ou marrom escura, decoradas externamente ou alisadas.*

*A casa subterrânea é um tipo de habitação Neolítica encontrada em diversas partes frias da Terra, porém nos mais variados modelos e materiais usados na construção das mesmas, por diversas culturas pré-históricas.*

*Neste município, ainda não foram encontradas casas subterrâneas, pois elas são encontradas somente na serra, porém alguns fragmentos da cerâmica Taquara, foram descobertos nos sambaquis rasos abundantes na planície e zona lacustre de Três Cachoeiras.*

*Tais sítios arqueológicos estão assentados sobre dunas próximas às lagoas, rios e algumas áreas de banhados. Representam um tipo de adaptação às condições litorâneas da última regressão marinha, a pelo menos 2.000 anos a.P.*

*Contatos culturais comprovados de grupos de caçadores-coletores como Tradição Taquara, é tema ainda de estudo e aprofundamento, dada a sua importância e descoberta inédita dos contatos.*

*Tradição Tupiguarani- Identifica esta tradição, os sítios arqueológicos que, apresentam material cerâmico em forma de vasilhames utilitários: urnas, panelas e pratos, os quais foram utilizados nas mais diversas atividades culturais ( preparação e cozimento de alimentos, rituais, sepultamentos humanos e armazenamento).*

*Para efeitos de estudos arqueológicos, em 1969, o Prof.Dr. José Proença Brochado reuniu e classificou as cerâmicas dos grupos de índios horticultores-ceramistas numa tradição cultural: a tradição cerâmica Tupiguarani, coincidindo em nomenclatura com o grupo lingüístico Tupi-guarani.*

*Sob o aspecto lingüístico, a pesquisa recai nos estudos de Glotocronologia, ciência que indica o local de origem do tronco lingüístico Tupi-habitantes da floresta tropical, a Amazônia Meridional.*

*Estudos geomorfológicos apontam as condições climáticas e pressões adaptativas sobre grupos humanos pré-históricos da periferia do sudoeste amazônico – como fatores migratórios. Grupos teriam se deslocado, migrando em busca de ambiente semelhante ao amazônico.*

*Em data aproximada ao nascimento de cristo, os primeiros grupos humanos ter-se-iam fixado nas florestas subtropicais ao longo dos rios Paraná e Uruguai, entraram no Estado do rio Grande do Sul, possivelmente através do rio Ijuí (Louzada Becker, 1983).*

*Dentro do estado, o provável caminho e colonização, teria ocorrido através dos rios Uruguai-Ijuí-Jacuí, e dali alcançaram o litoral norte em sucessivas levas humanas.*

*A orientação cultural deste grupo horticultor-ceramista era povoar áreas ribeirinhas, lagoas e proximidades da orla marinha, em locais mais altos, sobre dunas e terraços marinhos.*

*O padrão de subsistência deste grupo tinha grupo tinha na mandioca o principal produto da horticultura indígena, plantada no modo costumeiro- a coivara no interior da floresta subtropical.*

*Os demais itens da alimentação: coleta de frutos e moluscos terrestres, caça e pesca nos rios, lagoas e mar.*

*As aldeias eram compostas de casas, em geral, de linguagem comunal, confeccionadas com estacas, cobertas de palhas variadas oferecidas pelo ambiente litorâneo. Muitas vezes, construíam paladiças ao redor das aldeias para proteção contra ataques de outros grupos.*

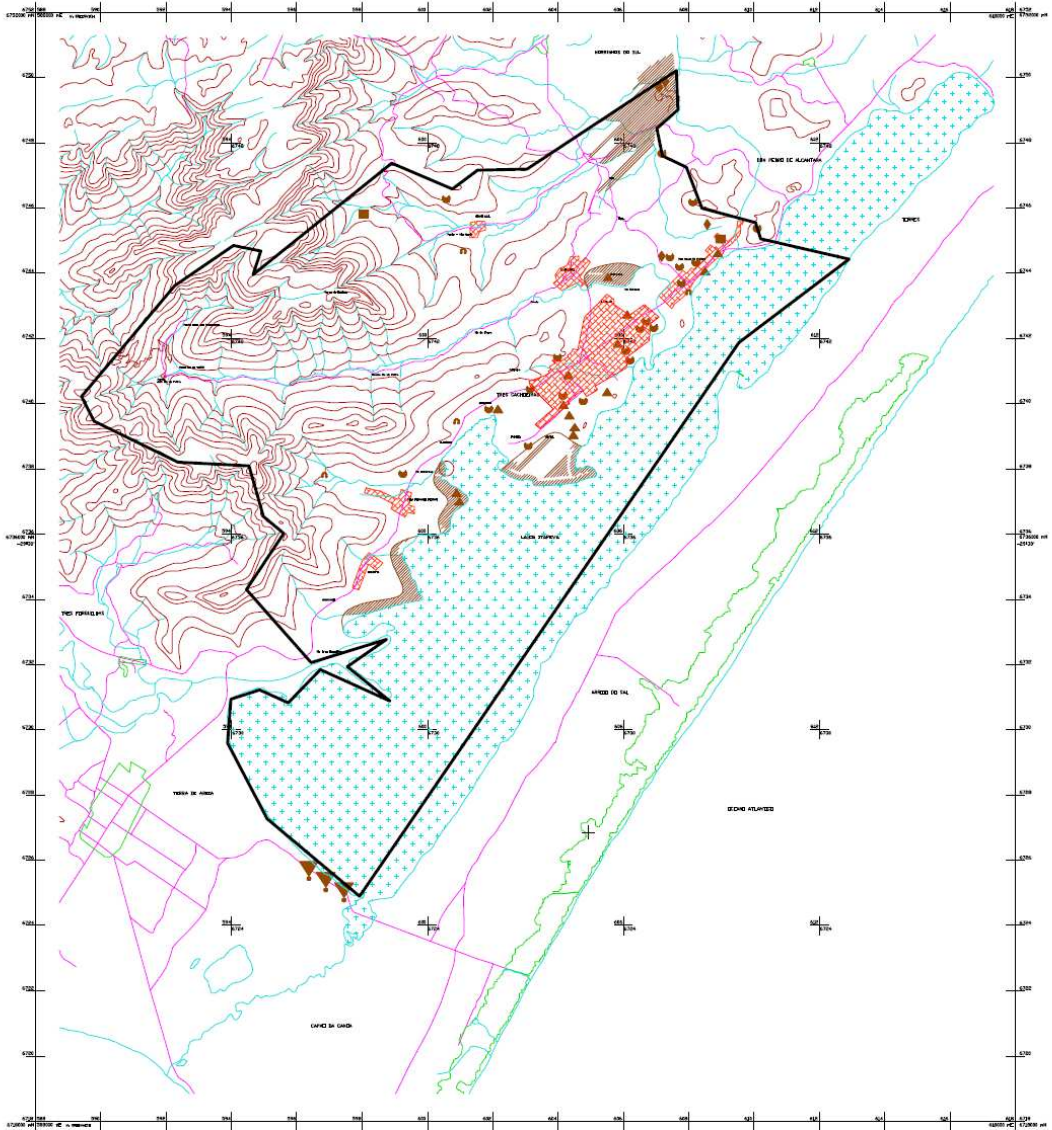
*O Tupiguarani foi o último grupo pré-histórico a se instalar no município, e o mais numeroso em termos de aldeias, porém aqui chegou possivelmente como conquistador: capacidade adaptativa aos trópicos e antropófago.”*

**Arqueóloga – Jussara L. Louzada Becker**

**S.A.B nº 018**

## Mapa dos Sítios Arqueológicos

Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal de Três Cachoeiras - RS  
Sítios Arqueológicos



**LEVANTAMENTO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS**  
Direção/Arqueólogo: PFM/Estéfano

- Armação semi-circular ou cobertura
- Capelães - Colônias
- Tradição Ibero-Gaulesa
- Tradição Tupacuri
- Tradição Tirolense
- Tradição Munché
- Tradição Tupacuri
- Sítio Histórico
- Sítios subterrâneos ativos para futuras pesquisas

Projeto/Estudo: UDR/MS 04

ESCALA GRÁFICA

0 200 400 600 metros

- Sistema Viário
- Hidrografia
- Zona de Reservas - Área proibida à ocupação/uso urbano

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE TRÊS CACHOIRAS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL**  
**CABINETE DO PREFEITO**  
Assessoria de Planejamento e Engenharia  
Prefeito Municipal: Valdir Rogério Machado  
Administração 2005/2008

**Assunto:** Sítios Arqueológicos

Responsável Técnico: Arq. e Urb. Rodrigo de Marillac Lima - Crea-RS 1312250  
Arq. e Urb. Grace Machado Ribeiro Dantas - Crea-RS 114907D

Data: setembro 2008 Área: 251 Km2 Escala: 1:50.000 Folha: 05/12  
Rua João Góes Rabin, 86 - Vila Castelânea - CEP 93.160-100 F 3333 3882-1004 e 3882-1005